



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



VACINAÇÃO ITINERANTE: UMA ESTRATEGIA PARA ALCANCE DAS COBERTURAS VACINAIS

SHAIANE SALVADOR DA LUZ; LUCIA NAZARETH AMANTE; VANESSA VENANCIO DA SILVA; FERNANDA GERALDO VALGAS; ANDRESA MIRANDA DE ABREU; JULIANA NUNES CARDOSO; MARIANA DE SOUZA SATURNO

IDIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - TUBARÃO - SANTA CATARINA - BRASIL

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: O município de Tubarão (TB) tem uma extensão territorial de aproximadamente 305.755 km², com uma população estimada de 107.143 habitantes e 100% de cobertura de Atenção Primária à Saúde (APS), efetivada nas 32 Estratégias de Saúde da Família (ESF) e com 24 Salas de Vacinas. No tocante, é imprescindível inovar em estratégias com efeito na prática, em especial nas ações descentralizadas. Destaca-se também o atual cenário epidemiológico, marcado por insegurança e negacionismo. Por consequência, frisa-se a realidade nacional, com queda considerável nas coberturas de todas as vacinas. Partindo desse contexto, a proposta dessa experiência foi implantar a vacinação itinerante, utilizando um ônibus com estrutura adequada e equipe treinada para administração e esclarecimento de dúvidas para vacinação nos bairros, dando prioridade para os de periferia e proximidades de creches e escolas, ampliando o acesso nas comunidades. **MATERIAL E MÉTODO:** Inicialmente foi adequado a estrutura física do ônibus para realizar a vacinação itinerante. A parte externa foi plotada com imagens de um super-herói, o “Pedrinho Campeão”, criado pela Fundação Municipal de Saúde (FMS) - TB, do Zé Gotinha e outras imagens coloridas que atraíssem a atenção por onde passasse. Posteriormente, foi selecionado os membros da equipe, sendo composta por 2 vacinadores e 2 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), organizado um cronograma com datas, horários e locais que o ônibus estaria durante o mês, dando prioridade para os bairros de periferia e proximidades de creches e escolas, o qual foi amplamente divulgado nas mídias sociais, sites oficiais, e os meios de comunicação da comunidade, como igrejas, informes aos alunos, grupos sociais, e trabalho dos ACS. Estavam disponíveis todas as vacinas do calendário nacional de vacinação e campanhas contemplando todas as faixas etárias. **RESULTADOS:** Com a vacinação itinerante, foi possível ampliar o acesso, agilizar o atendimento dos usuários, melhorar os vínculos com as comunidades, atualizar as cadernetas de vacinação de todas as faixas etárias, como consequência, melhorar as coberturas vacinais e torná-las mais homogêneas. E foi uma nova oportunidade para orientar as pessoas sobre as vacinas, mesmo que elas tivessem com esquema em dia, elas eram acolhidas e orientadas. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** Caso mantivéssemos ofertando somente o convencional, que é manter as portas das Salas de Vacinas abertas, dificilmente alcançaríamos as metas. A implantação da vacinação itinerante foi fundamental para superar as lacunas existentes.